

Simulado de emergência

Acontece este mês (até o dia 20 de dezembro) mais um exercício simulado geral de emergência no Pólo de Camaçari. O treinamento, sem aviso prévio, terá como cenário a Braskem CPL, envolvendo um possível vazamento de ciclohexano (produto químico utilizado no ciclo de fabricação de matéria-prima para nylon e poliéster). A previsão é mobilizar cerca de 18 mil pessoas, incluindo os trabalhadores de todas as empresas do complexo e também das contratadas, além das brigadas e da Polícia Militar e Polícia Rodoviária.

Pólo de Camaçari patrocina bolsas em Engenharia

O Pólo Industrial de Camaçari está oferecendo bolsas de estudo para pós-graduação exclusivamente para recém graduados em engenharia química, engenharia mecânica e áreas correlatas das universidades públicas e particulares do Norte e Nordeste. As inscrições para o processo seletivo estão abertas até o dia 12 de dezembro e podem ser feitas pela internet nos sites www.coficpolo.com.br / www.deq.ufba.br, www.dem.ufba.br e www.senai.fieb.g.br

Reclamação ambiental

As Polícarbonatos do Brasil disponibilizou em seu site na internet - www.policarbonatos.com.br - um canal de comunicação para recebimento de reclamações ambientais oriundas das suas atividades, produtos e serviços. Os interessados podem acessar "Empresa / Reclamações / Parte Interessada Externa (Ambiental)" para registrar a reclamação e enviá-la para a empresa, que, então, realizará a investigação da ocorrência e entrará em contato com o reclamante, informando o resultado e as ações adotadas.

Prêmio estimula leitura em escolas de Camaçari de Dias D'Ávila

Há seis anos o Prêmio Pólo de Camaçari vem mobilizando alunos, professores e funcionários das escolas públicas de Camaçari e Dias D'Ávila para o desenvolvimento e implantação de projetos voltados para melhorar o desempenho dos alunos nas áreas de leitura, expressão oral e escrita. Patrocinado pelas empresas do Pólo, através do Cofic, com o apoio das Secretarias de Educação dos dois municípios, a premiação mobiliza em média 400 professores e cerca de 10 mil alunos e vem ultrapassando os portões da escola, envolvendo a comunidade em um grande mutirão pela educação.

O prêmio destina-se às escolas públicas que atuam com o ensino fundamental e é concedido, distintamente, nas faixas de 1ª à 4ª e 5ª à 8ª séries. O resultado é reconhecido publicamente e todos (escola e comunidade) se comprometem com a continuidade dos projetos, pois descobrem que através de uma atuação multidisciplinar é possível ir além dos objetivos propostos e construir um programa capaz de contribuir para a formação integral dos jovens para uma atuação cidadã e responsável na escola, na família e na sociedade.

Em 2005, 29 escolas (14 de Camaçari e 15 de Dias D'Ávila) inscreveram 33 projetos. Desse total, 12 foram selecionados pela comissão de avaliação para a etapa final. As escolas finalistas receberam uma ajuda de custo e tiveram um prazo de cinco meses para colocar em prática as ações definidas nos seus projetos. Os resultados foram apresentados em dois Fóruns de Experiências promovidos pelo Cofic. Entre os finalistas, foram escolhidas quatro experiências que mais se destacaram (as escolas Monteiro Lobato, Marcelina Bispo (de 1a. à 4a. séries) e Cleusa Moreira (de 5a. à 8a)). Em Dias D'Ávila destacaram-se a Anfrisia Santiago, Santos Titara (1a. à 4a. séries) e Carlos Drummond (5a. à 8a. séries), que receberam o prêmio máximo de R\$ 10 mil, convertidos em materiais e equipamentos para a continuidade das ações. As demais finalistas receberam computadores, livros e CDs e binquedos educativos.

A solenidade de premiação envolveu mais de 600 convidados nos dois municípios, entre professores, estudantes, líderes comunitários e autoridades. Em Camaçari, o evento foi realizado no dia 22 de novembro, na Casa do Trabalho., e em Dias D'Ávila, no dia 24, na Câmara Municipal,

com participação especial da Banda de Boca.

Construção coletiva

O desafio das escolas é envolver os alunos para, de forma criativa, estimulá-los a ler mais, a se expressar melhor e escrever corretamente. A história do município, a cultura, o folclore, assim como a reciclagem e o cuidado para a preservação da escola, da cidade e do planeta foram temas que as 12 escolas públicas finalistas utilizaram para melhorar o desempenho dos alunos nessas três dimensões da língua portuguesa. O resultado foi além do esperado. Os projetos contribuíram para a integração entre alunos, professores, funcionários da escola, pais, familiares e comunidade, propiciando também a melhoria do desempenho geral em sala de aula, a elevação da frequência escolar e da auto-estima dos alunos.

Nesse processo de construção coletiva, foram realizadas pesquisas, entrevistas e reconstruções históricas. Foram também editados livros que contam a história de localidades e dos municípios. Algumas escolas abriram as portas para novos projetos, como promover alfabetização para adultos, tendo voluntários da própria comunidade atuando como professores. As diversas atividades desenvolvidas durante a execução do projeto permitiram aos alunos o crescimento educacional e também pessoal e social, principalmente quanto a vencer desafios, superar preconceitos e valorizar as origens, considerando-se a si e ao próximo como cidadão.



Premiação: eventos nos dois municípios.

Escolas finalistas

CAMAÇARI

Escola Municipal Professora Laurita Souza Ribeiro
Escola Municipal Marcelina Bispo da Silva
Centro Educacional Monteiro Lobato
Escola Municipal Cleusa Maria de Carvalho Moreira
Escola Municipal Félix Joaquim de Moraes
Escola Municipal Lídia Coelho Pinto

DIAS D'ÁVILA

Escola Professora Anfrisia Santiago
Escola João Garcia
Escola Municipal Santos Titara
Escola Carlos Drummond de Andrade
Centro Educacional Normélio Moura da Costa
Centro Educacional Padre Camilo Torrend

Empresas do Pólo discutem segurança na área de eletricidade

As empresas do Pólo Industrial de Camaçari começam a buscar o seu alinhamento à Norma Regulamentadora NR 10, que trata da Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade, recentemente aprovada pelo Governo Federal. As discussões estão sendo coordenadas pelo Cofic, contando com a colaboração do Ministério do Trabalho. A idéia é envolver as diversas empresas do complexo visando à implantação da nova regulamentação. **Página 3**



Pág. 2 Suzano Petroquímica é destaque no PNQ

Pág. 2 Terminal instalado em Aratu escoo produção da Ford

Pág. 3 Braskem: novo sistema de detecção de gases.



Cofic premia escolas públicas de Camaçari e Dias D'Ávila

Chega ao final mais uma edição do Prêmio Pólo de Incentivo à Educação. Mobilizando cerca de 400 professores e 10 mil alunos de Camaçari e Dias D'Ávila, a premiação aconteceu nos dias 22 (Camaçari) e 24 de novembro (Dias D'Ávila). A iniciativa evidencia as escolas que se destacam na implementação dos projetos voltados para garantir um melhor desempenho dos alunos nas áreas de leitura, expressão oral e escrita. Este ano, 29 escolas inscreveram-se na premiação. Um total de 12 foram selecionadas como finalistas. **Página 4**

Suzano ganha o Prêmio Nacional da Qualidade

Líder na América Latina na produção de resinas polipropileno e segunda maior produtora de resinas termoplásticas do Brasil, a Suzano Petroquímica SA foi a vencedora do Prêmio Nacional da Qualidade de 2005, pela FNQ - Fundação Nacional da Qualidade. A premiação traduz o estado da gestão para a excelência do desempenho e aumento da competitividade segundo os critérios de liderança, estratégias e planos, imagem e conhecimento do mercado, responsabilidade sócio-ambiental, informações e conhecimento, gestão das pessoas, gestão dos processos e resultados da organização. Para conquistar o prêmio, a empresa passou por avaliação rigorosa feita por um grupo de dez avaliadores voluntários de diversas entidades brasileiras e com experiência em gestão. Uma das últimas etapas foi a visita dos avaliadores em todas as unidades industriais e no escritório corporativo, incluindo entrevistas com funcionários de todos os níveis, tanto efetivos como contratados.

O Prêmio Nacional da Qualidade foi implantado no Brasil em 1992, utilizando a mesma estrutura dos prêmios Malcolm Baldrige (USA), Deming (Japão) e European Quality Award (Europa), para disseminar a excelência em práticas de gestão. Neste ano participaram mais de 40 empresas, sendo que 18 passaram para a segunda etapa e 8 para a etapa final. Desde a sua implantação, foram premiadas 19 empresas no Brasil que reconhecidamente adotam os critérios de excelência da FNQ, destacando-se no Pólo de Camaçari, a Politeo (do grupo Suzano Petroquímica), Cetrel e, em 2005, a Suzano Petroquímica

Politeo conquista PSQT pela quinta vez

A Politeo conquistou, pelo quinto ano consecutivo, o Prêmio Sesi de Qualidade no Trabalho 2005 (PSQT-categoria regional). A premiação é baseada em pesquisa de clima realizada junto aos empregados da empresa, que responderam a questões sobre o grau de satisfação no ambiente profissional, segurança e relacionamento. O diretor superintendente, Jaime Sartori, comemorou a conquista, afirmando que "reflete o espírito de equipe e o resultado de uma política de gestão, que investe na formação e no desenvolvimento das pessoas como

o grande diferencial competitivo da empresa".

Somente nos últimos cinco anos, a Politeo aplicou cerca de R\$ 1,3 milhão em programas de treinamento e qualificação profissional, no Brasil e no exterior, para os seus empregados. O bom clima organizacional também deve ser atribuído a um amplo programa de benefícios oferecido pela empresa, que custou R\$ 4,82 milhões, em 2004, e R\$ 3,99 milhões, em 2005, até o mês de setembro, incluindo plano de saúde médico-odontológico, plano de previdência privada, auxílio farmácia, auxílio livreria e auxílio creche.



Politeo: prêmio pela qualidade no trabalho.

BASF tem ótimo desempenho no VerificAR

A Basf Fábrica Camaçari obteve 4,63 pontos no VerificAR, método de avaliação de gestão e práticas do Programa Atuação Responsável. Com essa pontuação, o desempenho da empresa é considerado ótimo, de acordo com os critérios da Abiquim (Associação Brasileira da Indústria Química), que coordena o programa no Brasil. Numa avaliação de zero a cinco, o destaque ficou por conta do desempenho dos colaboradores e prestadores de serviço, que conseguiram pontuação máxima.

"Na área de operação, a autoconfiança induz ao erro. O conceito de VerificAR de não confiar na primeira manobra faz com que a gente reduza as chances de erro. Esse conceito é essencial para segurança do processo", afirma José Mario Ramos Freitas, operador pleno, há seis anos na Basf. O ótimo resultado foi comemorado pelo gerente da Basf, Sérgio Calmon, e todos os profissionais da empresa. A avaliação em Camaçari contou com a participação de Antonio Carlos de Jesus, representante do Conselho Comunitário do Pólo.

Terminal portuário consolida pólo

O Terminal Portuário Privativo Miguel de Oliveira, inaugurado em novembro no Canal de Cotegipe, vem contribuir para a logística de escoamento da produção do Complexo Industrial Ford Nordeste, além de atender a importação de veículos da Ford para todo o mercado brasileiro. O terminal foi construído pelo Governo da Bahia e cedido à Ford Brasil, através de contrato de concessão de uso, como parte da política estadual de desenvolvimento da infra-estrutura e logística em apoio à atividade industrial.

"A infra-estrutura é fundamental para a sustentabilidade da produção de veículos na Bahia", afirma Antonio Maciel Neto, presidente da Ford América do Sul. Além de encurtar a distância e o tempo de transporte entre a fábrica e o embarque, que era feito pelo Porto de Salvador, o novo porto vem melhorar os processos logísticos e eliminar o trânsito de caminhões-cegonha em áreas urbanas. O trânsito de carretas agora ocorre através do Canal de Tráfego, via-expressa que liga a zona portuária da Baía de Aratu ao Pólo Industrial de Camaçari, em um percurso de 35km.

O novo porto tem estacionamento de 119 mil metros quadrados, com capacidade para 6.024 veículos, e estrutura para receber navios de grande porte, que farão o transporte da produção da fábrica para países como México e Argentina. A Ford é responsável atualmente por 15,11% das exportações de todo o estado da Bahia. Da fábrica de Camaçari, onde são produzidos 912 veículos por dia, 40% vão para o mercado externo.

Segurança com eletricidade é prioridade no Pólo de Camaçari

O Pólo Industrial de Camaçari acelera sua adequação à Norma Regulamentadora NR 10 – Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade, regulamentada recentemente pelo Governo Federal. No dia 1º de dezembro, das 8:30 às 12:30h, profissionais das empresas discutem, em seminário na sede do Cofic, o alinhamento à nova NR10 e sua implantação no Pólo. Estão confirmadas apresentações do Ministério do Trabalho, do IEEE, Braskem, Cobafi e Deten. No encontro será apresentado também o programa do curso que o Grupo de Trabalho GT NR10 do Cofic está programando para o próximo ano.

A NR 10 será apresentada por Joaquim Pereira Gomes, do Ministério do Trabalho, um dos responsáveis pela redação e criação da nova norma, que tem como alvo reduzir os acidentes com pessoas que interagem com eletricidade no trabalho. Ele vai contar o histórico de acidentes com eletricidade no Brasil, as tendências regulatórias no país e no mundo, além do processo de revisão da NR 10 e sua aplicabilidade nas indústrias do Pólo. Na oportunidade, o IEEE - Institute of Electrical and Electronic Engineers, que congrega mais de 300 mil associados em 150 países, apresentará a sua visão sobre a NR 10 e suas implicações operacionais e preventivas.



A nova norma objetiva reduzir acidentes no trabalho

As empresas Braskem, Cobafi e Deten também vão mostrar suas experiências na implantação da norma.

Ações de vanguarda

"As empresas do Pólo de Camaçari já estão avançadas na área de segurança e vão se adequar à NR 10 rapidamente", afirma Carlos Rogério Freire de Carvalho, engenheiro de Processo da Braskem Unib e um dos integrantes do Grupo de Trabalho GT NR10 do Cofic. Segundo ele, o Pólo tem ações de vanguarda nessa área, já praticando inclusive recomendações da nova norma, como análises de risco e até o uso de roupas à prova de efeitos térmicos. "O Pólo já

atendia a muitos itens da norma, pois sempre se mirou em boas práticas internacionais. O que temos que fazer agora é alinhar as empresas, pois todas têm condições de se enquadrar rapidamente", diz.

Segundo informa Edson Arapiraca, gerente nacional de Saúde, Segurança e Meio Ambiente da Air Products, a NR 10 traz mais exigências quanto aos aspectos técnicos, de instalações e de profissionais responsáveis e "o Pólo tem condições de atender mais rapidamente à norma porque o controle de segurança que temos em Camaçari é superior ao das empresas no Brasil".

Lyondell recebe comunidade

Manter as portas da fábrica abertas para a comunidade. Este é literalmente o objetivo do programa Portas Abertas da Lyondell na Bahia (antiga Millennium), que recebe uma média de 600 visitantes por semestre, envolvendo grupos de escolas, faculdades e associações de moradores, especialmente das comunidades vizinhas à fábrica, como Arembepe, Jauá, Areias, Abrantes e Barra do Jacuípe.

Com esse programa de relacionamento com a comunidade, a empresa já atraiu, nos últimos cinco anos, cerca de seis mil visitantes. Durante as visitas, os grupos recebem informações sobre a empresa, o produto fabricado na Bahia e os projetos sociais desenvolvidos em parceria

com as comunidades e com instituições como a Prefeitura de Camaçari, o Projeto Tamar/Arembepe e o Projeto Mamíferos Marinhos. Para agendar uma visita, os contatos são: 3634-9040 ou comunicacao@mic.br



Lyondell: portas abertas.

Braskem implanta sistema pioneiro de detecção de gases

A Braskem implanta o maior sistema de detecção de gases da América Latina na sua unidade de insumos básicos, no Pólo de Camaçari. Trata-se de um projetopioneiro no parque petroquímico brasileiro que detecta em 10 segundos a presença de gases em concentrações bem abaixo do limite inferior de explosividade nas instalações industriais, permitindo imediatas ações de segurança, preservando vidas, o meio ambiente e o patrimônio da empresa. Além disso, ainda prevê uma sensível redução de custos com o prêmio do seguro patrimonial.

"Esse novo sistema nos permite, em tempo recorde, antecipar e prevenir grandes ocorrências na quase instantânea identificação de emissão de gases na atmosfera", afirma Mark Langerhorst, engenheiro de Processo da planta industrial de Aromáticos da Braskem. Com investimentos da ordem de R\$ 20 milhões, o sistema consiste na implantação de 260 detectores de gases, atrelado a um circuito fechado de TV com 25 câmeras, sistema de monitoramento ambiental e uma estação meteorológica. Este mês de dezembro, a planta industrial de Olefinas já contará com 72 detectores. Em fevereiro de 2006, mais 30 serão instalados na planta industrial de Aromáticos. A previsão é de que em janeiro de 2007 todas as plantas industriais, as tubovias e a unidade de tratamento de água tenham sido contempladas com o projeto.